

O VENCEDOR

T. Austin Sparks

CONTEÚDO

1. O estado do vencedor
2. A posição do vencedor
3. O testemunho do vencedor
4. Uma Questão do Coração

CAPITULO 1 - O ESTADO DO VENCEDOR

" E ela deu à luz um menino que governará todas as nações com vara de ferro; e seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono " (Apocalipse 12: 5).

" Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim, darei autoridade sobre as nações, e ele as regerá com vara de ferro, e serão quebradas como um vaso de oleiro; pois também eu a recebi de meu Pai "(Apocalipse 2: 26-27).

“ Ao que vencer, darei permissão para se sentar comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono ” (Apocalipse 3:21).

“ E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e desprezaram as suas vidas até a morte ” (Apocalipse 12:11).

Não tenho dúvidas em meu coração, meus queridos, quanto à mensagem que o Senhor deseja que seja entregue neste momento. Está relacionado com o "vencedor". Tenho a certeza de que muito poucos não concordarão que este é o dia em que, de todas as questões, é esta a questão que devemos ter em conta; Bem, se há uma coisa que nos pressiona mais do que outra, é a questão de vencer, vencer em um dia como este.

Vamos, em primeiro lugar, preparar o caminho para uma aplicação concisa das coisas por meio de algumas afirmações concretas sobre a natureza dos vencedores; qual é o vencedor.

O QUE É O VENCEDOR, SUA POSIÇÃO, VOCAÇÃO E ADVERSÁRIO.

Pela Palavra de Deus, sabemos que o vencedor é de grande importância para o Senhor. A repetição dessa palavra por sete vezes nos primeiros capítulos do Apocalipse torna isso perfeitamente claro. O vencedor só aparece em um dia de decadência e deterioração. É importante que reconheçamos isso. É quando as coisas não são como o Senhor deseja que sejam, e desde que sejam, quando são totalmente contrárias ao pensamento de Deus de uma maneira geral, o vencedor é trazido à nossa atenção. Esse é sempre o caso, assim cada vez que você encontra as respostas para o significado do vencedor, mesmo que o próprio termo não seja mencionado lá. O nome não importa muito; o que importa é o que significa; e isso está espalhado por toda a Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, e sempre aparece em uma época em que as coisas caíram do padrão divino. Lembre-se disso! Portanto o vencedor é o encarregado de tomar À frente, não para um mal em geral, não a um estado geral de pecado, não a um mal estado geral, mas para o fracasso do povo de Deus em particular. É quando as coisas de Deus caem a um nível muito baixo, e o povo de Deus perde sua posição divinamente designada, que o vencedor aparece, ou fala.

Então, além disso, o vencedor é ele mesmo, aquele que é adequado, ou a companhia de vencedores, que se mantém firme em frente aquele pensamento máximo de Deus, quando esse pensamento foi abandonado. É gratificante sabermos exatamente o que o vencedor realmente é.

Existem algumas ideias sobre o vencedor, que podem ser imediatamente descartadas. Uma dessas ideias é que os vencedores são uma espécie de escolhidos entre os escolhidos, uma elite espiritual escolhida na presciência e conselho de Deus para ocupar um lugar especial. Vamos descartar essa ideia de uma vez, porque não é verdade. Isso seria

completamente contrário à mente de Deus. O pensamento de Deus é que todo o Seu povo ocupe a posição que os vencedores estão representando como ocupação, e isso eles só ocupam porque os outros falharam. É preciso ficar claro que os vencedores não são uma empresa dos escolhidos entre os escolhidos.

Outra coisa que podemos descartar de uma vez é que os vencedores têm uma classificação diferente de todos os outros crentes no que diz respeito à graça. Um monte de equívocos foram forjados em torno do círculo dos vencedores a esse respeito, e isso desacreditou todo o assunto. Uma das ideias está relacionada à recompensa. Isso conseguiu ocupar um lugar exagerado, e a graça diminuiu e no caso dos vencedores tornou-se algo menos do que realmente é. Agora acredite em mim, caro leitor, de todo o povo de Deus na história deste mundo até o fim, os vencedores sabem mais do que ninguém a necessidade da graça absoluta de Deus, e cantarão mais alto o cântico da graça na glória.

Muitas vezes, a reação a essa questão foi exatamente esta: Oh, quando você fala sobre vencedores que alcançam uma determinada posição, que são recompensados de uma forma especial, você está fazendo a diferença entre eles e todos os demais no assunto. da graça, como se eles constituíssem um povo favorecido de tal forma que o favor da graça não funcionou neles. Mas isso não é verdade. Repito o que disse. Há uma coisa que está muito, muito perto dos corações de todos os que se tornam vencedores: a convicção profunda, profunda e inabalável; mas eles nunca serão capazes de ignorar a graça e misericórdia de Deus, e eles estarão mais cientes disso do que qualquer outra pessoa. Bem, vamos descartar esses conceitos errôneos e obter o verdadeiro significado dos vencedores.

Agora, tudo isso significa que os vencedores são aqueles que têm uma visão mais completa do propósito de Deus e do pensamento de Seu povo. Eles têm visão em um dia em que a visão já foi em grande parte perdida. Eles veem o que os outros não veem. Os olhos de seus corações estão iluminados. O que Deus está realmente procurando é algo muito claro e presente com eles, e uma das características de uma época em que o vencedor é exposto em vista, seja no Antigo Testamento ou no Novo Testamento, é que é em uma época em que, para usar a frase relativa aos dias da infância de Samuel, " muitas vezes não havia visão ." Por isso, há mais uma palavra produzida e repetida no Apocalipse, junto com o termo "vencedor", ou seja, "quem tem ouvidos para ouvir, ouça". Aquele com ouvidos! Isso nada mais é do que trocar a faculdade da visão pela da audição. O mesmo se entende. É sobre percepção, uma faculdade de perceber, uma capacidade de apreender. Não estou certo de que não haja, na repetição dessa frase, uma sugestão de que nas igrejas entre o povo do Senhor há muitos cuja faculdade de ouvir o que o Espírito diz se tornou opaca ou morta, e o Senhor Ele faz um apelo no meio de Seu povo a alguém que não está naquele estado que os impede de ouvir. Assim, o vencedor é aquele que tem a faculdade espiritual de ver, ouvir, entender, perceber o que o Senhor realmente está procurando, e que todo o Seu pensamento é encontrado em um dia em que não é tão comum entre o povo do Senhor. .

Portanto, nesta palavra introdutória, a última coisa é esta, que tudo isso que dissemos significa que o vencedor se destaca para resistir e anular toda a obra do Maligno em relação à Igreja. No que diz respeito ao vencedor, isso significa que toda a obra do inimigo se reduz a nada, que o vencedor, de forma representativa, proclama: A Igreja não está derrotada! É que na Igreja é negado a Satanás um triunfo universal, e eu acho que é isso que é transmitido ou sugerido aqui no capítulo 12 do livro do Apocalipse por meio deste resumo de Satanás desta forma exaustiva. Em primeiro lugar, de forma inclusiva, aqui ele é apresentado como o grande dragão vermelho. Essa designação é vista para entender termos anteriores: "a antiga serpente", "aquela que se chama diabo e Satanás", "o enganador de toda a terra habitada" e, mais tarde, "o acusador de nossos irmãos". Você pode encontrar mais títulos relacionados a ele? Bem, aqui está um resumo: a de dragão inclui tudo isso.

Conheço a diferença nas coisas representadas por essas palavras, mas esse não é todo o significado das coisas aqui. Satanás, no caráter da serpente, a antiga serpente, é o enganador. Lembramos as palavras do apóstolo Paulo: " Temo que, como a serpente com a sua astúcia, enganou Eva." O enganador, aquele que engana, essa é a serpente. Se você fala da serpente, sempre quer dizer que ela age de forma sorradeira para obter uma vantagem por meio de deturpação, por meio de uma mentira, enganando por meio de apresentações falsas. O diabo - o maligno, o acusador, Satanás - o adversário ou inimigo. Entende-se que tudo está incluído no grande dragão vermelho, e você tem a ideia de ferocidade, crueldade, força, destruição, em tudo o que está registrado neste capítulo 12, e o vencedor está contra isso; Satanás, com todas as suas forças, tudo o que está em todas as formas de sua atividade e expressão histórica. O vencedor se depara com isso, e o problema é com o vencedor.

Agora, tudo isso, não duvide, se concentra antes de mais nada contra e na Igreja; e é assim que na Igreja o vencedor se mantém firme pela Igreja, para salvar a Igreja, para preservar intacto o testemunho da Igreja. É uma coisa espiritual tremenda que enfrentamos. Esta não é uma mera apresentação de coisas históricas. Eu sei que muito foi feito sobre este grande dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, e uma boa parte da história foi lida sobre reinos e semelhantes. Bem, se você preferir entender assim, você pode muito bem, mas é uma coisa espiritual tremenda que a Igreja está enfrentando, é uma força espiritual terrível, e tudo o que temos nos primeiros capítulos deste livro de Apocalipse, se você realmente entende, defende isso enfaticamente e mostra o que Satanás realmente é depois em seu ataque à Igreja. Podemos ver uma pequena amostra de qual é o seu objetivo à medida que avançamos.

Bom, isso é o que o vencedor é, ou seja, a posição dos vencedores, a vocação do vencedor e o que o vencedor deve enfrentar. Tudo o que ele deseja abater e levar o mais perto da vontade de Deus.

OS TRÊS ASPECTOS DO VENCEDOR

Podemos reduzi-lo a uma fase tripla. Existem três aspectos a considerar em relação ao vencedor. Esses três aspectos são um estado, uma posição e um testemunho. A posição é o resultado ou o assunto do estado. O testemunho vem do estado e da posição que esse estado carrega. Isso parece um pouco técnico, eu sei. Se você pudesse apenas sentar e pensar sobre isso, você começaria a ver que há uma enorme quantidade de coisas reunidas nele. É diante dessas três coisas, ou coisa tripla, que Satanás é tão feroz, astuto e fortemente estabelecido.

1 SEU ESTADO

(A) A JUSTIÇA QUE É PELA FÉ

Satanás está, em primeiro lugar, contra o estado dos vencedores, ou seja, o estado da Igreja como o Senhor quer que seja. Qual é o estado? É a justiça pela fé. Amado, busque a justiça, que é a própria justiça de Deus, e você terá total e absolutamente, e em todos os pontos, demolido Satanás. Você tem que se livrar de tudo que representa Satanás, toda base da atividade de Satanás, toda base da esperança de Satanás. Você tem que se livrar de todo aquele aspecto da atividade de Deus que se relaciona com o julgamento. Bem, Satanás é derrotado quando você encontra uma condição que é a própria condição da justiça de Deus, Sua própria justiça.

Para manter sua posição e fazer seu trabalho, Satanás deve encontrar um terreno de injustiça, produzir um estado de injustiça, ter um povo em uma posição de injustiça. Você pode se desdobrar diretamente através da Palavra de Deus e descobrir o quão aberto isso é. O reino de Satanás não é apenas uma coisa oficial, mas também moral. Claro, falando propriamente, é algo imoral. ou uma coisa depravada; espero que você entenda o que quero dizer. É uma questão de estado moral. Precisamos ter novas ideias sobre a palavra "reino". Não vamos nos apegar a essa ideia sobre o reino de Satanás ou o reino de Deus no sentido de que é algo oficial, algo criado com os oficiais nomeados para governar. Este governar as nações com barra de ferro, este reino, não se limita a dizer que Deus estabelece um estado na terra nem no céu e contrata pessoas que ocupam cargos de autoridade. Esse não é o caso. Isso é oficial. Tudo isso é uma questão moral. O reino de Satanás cai imediatamente quando você encontra um estado que é a justiça de Deus. Ele não tem mais poder quando chega a essa posição. Diante dessa posição, o poder de Satanás é nulo.

Eu disse que toda atividade de Deus em relação ao julgamento termina quando você encontra o estado da justiça de Deus. Você tem aquela ilustração clássica no caso de Abraão e as cidades da planície. Deus anunciou por meio de Seu mensageiro que destruiria a antiga cidade de Sodoma, e Abraão entrou em uma controvérsia com Deus. Senhor, o que acontece com os justos? Você vai destruir o justo com o ímpio? Deus disse: Não, não posso fazer isso. Isso, na verdade, me destruiria. Portanto, depende de você, Abraão, ir encontrar os justos, e se você pode encontrá-los, então eu não posso destruir a cidade; eu estaria movendo minha mão sobre mim. Então Abraão vai, por assim dizer, e procura de alto a baixo por um número que ele acreditava que justificaria seu pedido a Deus, o que seria uma base adequada para responder à demanda de Deus; E ele teve que reduzir e reduzir e reduzir o número de justos. Apenas cinco! Não, ele não conseguiu encontrar cinco justos. Pelo qual o julgamento de Deus é justificado. Se Abraão pudesse encontrar entre os sodomitas um mínimo de justiça que satisfizesse a Deus, o poder de Deus para julgar teria sido suspenso. Uma coisa tremenda é a justiça, a justiça de Deus, não a nossa justiça. "Todas as nossas justiças são como trapos imundos." Não há justiça em nós. Não, a justiça de Deus é o que está diante de nós. Agora, aqui durante todo o caminho - sim, desde

antes do tempo de Abraão - desde o primeiro dia de Abel, direto por toda a Escritura, a questão é esta, a justiça que é pela fé. Nós nos lembramos da carta tremendamente exaustiva e bem argumentada de Paulo sobre a justiça que é pela fé em Jesus Cristo. Que poder é esse!

Agora, o pensamento de Deus para o Seu próprio povo é que eles devem estar ali, que deveriam estar ali diante Dele, vestidos de Sua própria justiça. Da justiça do Senhor. Nisso eles devem estar. A justiça de Deus nos envolve em torno disso, de modo que, quando Deus olha para nós, ele não vê nada além de Sua própria justiça, e nada de quem somos por natureza. Oh, não vamos pensar que isso é muito elementar, queridos. Isso é algo definitivo, esse é um dos grandes temas para o vencedor no final, e é por isso que Satanás está lutando até o fim. Se você conseguir isso em você, ou eu em mim, ou em qualquer filho de Deus no lugar onde eles perdem aquela base de fé, aquela base de confiança, e você aceita a condenação sob as acusações do maligno, ele terá vencido. Se ele é capaz de conhecer um filho de Deus que, apesar de todas as acusações e toda a turbulência da natureza e todo o de Satanás, o grande dragão vermelho de fúria e crueldade e ódio e acusação e poder pode trazer sobre ele Quanto menos seu fundamento é encontrado na fé, e ele diz: Sim, tudo isso, tudo isso pode ser verdade; No entanto, aos olhos de Deus, por causa da minha fé em Jesus Cristo, sou participante de sua própria justiça; Satanás é derrotado. Esse é o vencedor. É um estado de justiça pela fé.

Como Satanás está atrás de nós para nos destruir? Não, não da maneira que às vezes pensamos. Ele tem um alvo como objetivo, e essa é a fé que se refere à justiça de Deus em Jesus Cristo. Esse é o seu objetivo, e é por isso que a justiça recebe a semelhança de uma couraça. Você se lembrará da palavra que temos em Isaías 59:17: "Pois a justiça revestida de couraça." Mais uma vez, em Efésios 6:14, temos a expressão "a couraça da justiça". Aqui, como você pode ver, as próprias entranhas de nosso ser espiritual estão envolvidas - "a couraça da justiça". Na armadura, é a cobertura que protege o coração. Mas o que queremos dizer com cobertura do coração?

Bem, vamos dar uma olhada em uma ou duas passagens e logo veremos o que significa. Na carta aos Hebreus, temos isso muito claramente explicado em outra língua, "que é um símbolo para o tempo presente, de acordo com o qual ofertas e sacrifícios são apresentados que não podem aperfeiçoar, em termos de consciência, aquele que pratica esse culto. Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu sem mancha a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para que sirvais ao Deus vivo?" (Hebreus 9: 9,14).

É uma questão de consciência. Está bem ali, no coração. Se você tem uma consciência pesada, você se sente desconfortável em seu coração. Como você vai lidar com essa consciência pesada? Oh, que palavra é esta! Vamos olhar de novo, "... que você não pode tornar perfeito, quanto à consciência." "Quanto à consciência!" Segure-se nisso. Como tocar a consciência, feito com perfeição. Essa é a questão em questão, é isso que Deus deseja.

Agora, é dito desses sacrifícios e ofertas que eles foram, mas eram símbolos, que eles nunca poderiam afetar isso, mas que é "o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu sem mancha a Deus". o que limpa a consciência. Esta é a realização da consciência perfeita. Como o Sangue de Cristo faz isso? A justiça está naquele sangue incorruptível. Esse sangue é a natureza incorruptível do Senhor Jesus. Incorruptível! Sempre gosto de estar com essa palavra. Não se trata apenas de incorruptível, mas de natureza incorruptível, a natureza que não pode ser corrompida, que está além do poder da corrupção. "Quem entre vocês me acusa de pecado?" Algum homem fraco foi capaz de desafiar o mundo nisso? "Pois não deixareis a minha alma no inferno, nem permitirás que o vosso santo veja a corrupção" (Salmo 16:10). Impossível! Segue-se esta afirmação: "Ao qual porem Deus ressuscitou rompendo os grilhões da morte por quanto não era possível fosse ele retido por ela. porque a respeito dele diz Davi... porque não deixaras a minha alma na morte, nem permitiras que teu santo veja corrupção" (Atos 2: 24,25,27). A morte não tem poder sobre Ele porque não havia corrupção Nele. A incorruptibilidade é a destruição do poder da morte.

Agora, o Sangue de Jesus Cristo é o valor da própria justiça de Deus, e Satanás está contra o Sangue, pois é a justiça. A apropriação desse sangue precioso, a apropriação desta justiça divina pela fé, é o que irá destruir todo o poder de Satanás. "Eles o venceram pelo sangue." Se preferir mudar a palavra, você pode. A única mudança será em relação a um aspecto. O sangue é todo inclusivo, mas você pode mudar a palavra para os propósitos presentes e dizer: Eles venceram pela justiça que é pela fé. Essa é a palavra de seu testemunho, uma couraça que cobre a própria consciência, defendendo a consciência. Como vamos defender nossa consciência contra o acusador, cujo único objetivo é nos trazer de volta sob a condenação de nossa própria consciência, para aceitar a condenação em nossos próprios corações? Como

vamos cumprir isso? Como vamos nos defender disso? Pela couraça da justiça, Sua justiça, Sua natureza incorruptível, que é para nós diante de Deus pela fé.

Você verá que estou tremendamente convencido da necessidade de uma palavra como esta. Você pode pensar que é o Evangelho elementar. É isso, mas é algo mais do que isso. À medida que avançamos, descobriremos que Satanás tentará nos desgastar e nos desgastar desta forma, pressionando sobre nós nossa própria indignidade, nossa própria maldade, nosso próprio pecado, nossa própria atrocidade, tudo o que somos e não devemos ser, tudo que não somos não gostaríamos ou deveríamos ser. Ele nunca vai parar de jogar neste terreno. Se toda vez que você tiver um pensamento, sem falar no uso de palavras sobre a luta contra Satanás, para investir contra o adversário, vitória sobre ele, lembre-se que é assim. Esta não é uma luta objetiva. Você nunca pode ir contra o inimigo de uma forma objetiva como essa. Você sente a luta em seu próprio coração.

Aqueles que podem usar uma linguagem muito ousada sobre a vitória do Calvário, e todo esse tipo de coisas, o tempo todo podem acabar sendo brinquedos de Satanás, piões nesta questão da vitória pela justiça. Nesse caso, eles podem ser totalmente derrotados. Bem, é aqui que o testemunho do sangue entra em jogo e temos o precioso Sangue de Jesus. Nisto consiste a preciosidade que coloca fim na derrota. Mas se não chegarmos a isso experimentalmente agora, não haverá muita esperança para nós, em algum ponto terminal das eras. Precisamos saber sobre isso agora. É fundamental para reinar com Ele. "Aqueles que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo." Isso está trazendo uma posição do trono, no sentido espiritual e moral, para tirar o inimigo agora. Oh, que o Senhor cubra esta palavra em nossos corações!

Irmãos, se nosso coração não nos repreende, isso significa que estamos situados em um lugar forte, e isso significa que o inimigo está em um lugar fraco. Como pode ser? "O sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu sem mancha a Deus, limpará as vossas consciências ..." "Se o nosso coração não nos repreender ..." De modo que Romanos 8 segue em Romanos 6. A cruz em Romanos 6 vê toda a base da injustiça eliminada, posta de lado, e em Romanos 8 "pois agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus".

(B) UMA VIDA GOVERNADA

PELO PRINCIPIO DA JUSTIÇA

Ao falar de nosso coração, os órgãos vitais de nosso homem espiritual estão sendo cobertos pela justiça de Deus; além da posição, deve haver uma vida que seja governada pelo princípio da justiça. Assim, encontramos aquela palavra tirada do salmo e aplicada ao Senhor Jesus no primeiro capítulo da carta aos Hebreus: " Amaste a justiça e odiaste a maldade, pela qual Deus, teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que teus companheiros. "Você percebe as palavras imediatamente anteriores? " Mas do Filho ele diz: Seu trono, ó Deus, para o século do século; o cetro da justiça é o cetro do seu reino. "" Você amou a justiça e odiou a maldade. "Este é um estado de coração. Uma couraça da justiça. Este bronze está empunhando uma poderosa força de ódio contra a injustiça, e exercendo uma força poderosa de amor pela justiça como a caracterização da vida. Temos que nos preocupar e exercer essa questão da justiça prática. Nossa posição é gloriosa; o estado que é nosso meio de fé é um estado glorioso, mas Ele, que era o Justo, foi governado por interesses justos ao longo de sua vida, e dele se disse: "Amaste a justiça."

Não irei adiante agora, a não ser para lembrá-lo de que é isso que constitui um vencedor. A primeira aplicação dessa palavra foi em Éfeso. Qual era o problema com Éfeso? "Você deixou seu primeiro amor. Lembre-se, portanto, de onde você caiu." você pode ver o começo. Você caiu! Esse amor, esse primeiro amor, que é o amor da justiça e o ódio da injustiça, que é a questão do coração que foi de alguma forma afetado, ferido e que desabou abaixo da elevação espiritual, da celestialidade que é exposta em Efésios. Satanás está por trás desse estado. Sim ele pode chegar a isso, ele nos deixou cair em torno do trono, ele nos tirou do céu, e é isso que ele busca; para a questão deste estado, esta vitória devido ao sangue, é que " nenhum lugar foi achado para eles (o dragão e seus anjos) no céu. " O dragão e todos os seus anjos foram derrubados. Como? Ah, não por uma batalha objetiva, mas porque um povo alcançou a plenitude dessa posição, a posição de justiça que é pela fé. Eles, os vencedores, chegaram lá apesar de todos os tipos de antagonismo e oposição, apesar de toda a fúria do dragão vermelho. Eles permaneceram lá, assumiram essa posição e chegaram ao trono. Isso é contrário ao que o inimigo pretende.

Como o inimigo vai atingir seu objetivo? Bem, ele vai tentar colocar o valor do sangue de lado. Ele fará qualquer coisa para desfazer o poderoso testemunho de sangue na Igreja. De alguma forma, ele tentará fazer com que os santos ocupem outra posição que não a da justiça absoluta, que é deles pela fé. Que o Senhor nos guarde então, no dia da fúria do dragão, para nos manter nesta posição. Não é romântico. Que isso nos leve a nos encontrar em nossos lugares secretos. Conduza-nos a nos encontrarmos sozinhos. Leva-nos a indagar sobre a hora em que estamos cansados, quando estamos exaustos, quando não estamos bem, quando as coisas estão desanimadoras. O inimigo vai trazer todos os tipos de imagens e apresentá-las e dizer: Olhe para isso e aquilo e aquilo; e ele exporá o nosso coração e então dirá: Bem, você está errado; nos vemos. Então começamos a dizer: Bem, deve ser isso; devemos estar errados, ou então isso não estaria acontecendo. Ele trabalha de maneira muito sutil e cruel. O dragão atropela os fracos e não tem piedade dos fracos. Quanta crueldade do dragão! Ah, como é importante obter a fé fundamental, a fé do Filho de Deus! Que o Senhor nos mantenha fiéis!

CAPITULO 2 - A POSIÇÃO DO VENCEDOR

LEITURA: APOCALIPSE 12

O ASSALTO CONTRA A VIDA DA IGREJA

Estamos ocupados com o "vencedor" e, em nossa meditação anterior, nos concentramos principalmente em um dos três aspectos dos vencedores, ou seja, o estado, que é fundamental para toda a questão da superação, da vitória, o estado de justiça que é através da fé em Jesus Cristo. Se esse estado é tão importante e significa muito para a derrubada de todo o reino e poder de Satanás, o grande dragão vermelho de Apocalipse 12, então seu objetivo sempre será o de corromper. Já falamos sobre vencê-lo, pelo sangue, que significa a vida incorruptível do Senhor Jesus. Isso é nosso pela fé. O inimigo, portanto, busca destruir nossa relação de fé com aquela vida incorruptível de que fala o sangue, e para isso se empenhará em alcançar uma condição de corrupção, que nos atinge e ganha terreno, terreno judiciário, terreno legítimo. Diante de Deus para nos acusar.

Agora, devemos reconhecer uma coisa que é muito difícil de entender e mais difícil de explicar, que a Palavra de Deus é perfeitamente clara que, de alguma forma, Satanás tem acesso a Deus em relação ao Seu povo. Esse é o significado da palavra em Apocalipse 12 - e, não duvide, que tem uma estreita relação com o vencedor - "aquele que diante de nosso Deus os acusava dia e noite". Os contatos são registrados no Antigo Testamento, como sabemos, no caso de Jó, e também no do sumo sacerdote Josué, onde Satanás é visto em seu direito de ser seu adversário, seu acusador. Há outros detalhes semelhantes, e aqui no final do Apocalipse, onde chega o clímax das coisas, Satanás é chamado de acusador dos irmãos, aquele que os acusava dia e noite. De alguma forma, ele teve acesso a Deus.

Isso requer duas coisas, como vimos em nossa meditação anterior: em primeiro lugar, aquela posição de fé em relação à justiça de Deus, que é pela fé em Jesus Cristo; e em segundo lugar, vemos que a posição não contradiz nosso comportamento; caso contrário, Satanás teria o poder de desferir um golpe no valor, na eficácia, de nossa posição. Não estou dizendo que ele pode destruir a posição de alguém, isto é, que pode destruir nossa aceitação como justificada pela fé, mas pode destruir a eficácia dela. Ele pode destruir, em outras palavras, o testemunho dela; E sempre deve ser lembrado que o testemunho é extremamente importante.

Esse, é claro, é o nosso terceiro aspecto, que não vamos atingir nesta meditação. Portanto, primeiro temos um estado, depois uma posição e, em seguida, um depoimento. Satanás está por trás desse testemunho. O testemunho vem da posição e a posição vem do estado. Agora, Satanás está em primeiro lugar por trás do estado e, portanto, seu objetivo é corromper. Então você pode descobrir que, no caso de cada uma das igrejas nos primeiros capítulos do Apocalipse, "aquele que vence" é a palavra falada em relação a esta atividade particular de Satanás para corromper. Se você tiver alguma dúvida sobre isso, pode olhar e ver por si mesmo.

"Mas tens, que odeias as obras dos nicolaítas, que eu também odeio" (Apocalipse 2: 6). Aqui está o desejo de Satanás de entrar em algo odiado por Deus. Seu objetivo é corromper introduzindo algo que Deus odeia; E, não se engane, se há algo na Igreja que Deus odeia, o poder de Satanás foi estabelecido lá, e a mão de Deus está paralisada. Por trás disso está Satanás.

"Mas tenho algumas coisas contra ti: que tens aí aqueles que defendem a doutrina de Balaão, que ensinou Balaque a pôr pedra de tropeço diante dos filhos de Israel, a comer coisas sacrificadas aos ídolos e a cometer fornicação" (Apocalipse 2:14). Corromper! Lembre-se da história. Balaão, incapaz de levar o povo a um estado de condenação por maldições diretas, deu a volta pela porta dos fundos e ensinou a corrupção. Se Satanás não pode entrar e ter sucesso pela porta da frente, ele agirá de forma diferente. O fim é corromper, para que Deus não possa descansar e contemplar, e para que Israel possa ser despojado de seu lugar como um príncipe com Deus, uma nação principal para governar.

"E vocês também têm aqueles que defendem a doutrina dos nicolaítas, que eu odeio" (Apocalipse 2:15). Essa mesma questão a que nos referimos no versículo 6 é encontrada aqui. Esta doutrina ou princípio pernicioso está agora dentro desta igreja em Pérgamo, e Satanás tem ali o que Deus odiava, corrompendo a Igreja dessa forma.

"Mas tenho algumas coisas contra ti: que toleres que aquela mulher Jezabel, que se diz profetisa, ensine e seduza os meus servos a fornicar e comer coisas sacrificadas aos ídolos" (Apocalipse 2:20). Devemos considerar esses nomes,

é claro, como nomes simbólicos, não como pessoas literais; algo que, em princípio, por trás da natureza e obra de Jezabel nos tempos antigos, é um elo entre o povo de Deus e o que se opõe a Deus em sua própria natureza.

Aqui está isso, e Satanás conseguiu introduzir a corrupção. " Mas você tem algumas pessoas em Sardes que não mancharam suas vestes ..." (Apocalipse 3: 4). Você pode ver que está aqui. Repetidamente, vemos poluição, corrupção. O inimigo está tentando insinuá-lo para chegar à posição da Igreja, para que o testemunho da Igreja seja destruído. Acho que o melhor ponto para ressaltar isso é em nossa próxima visão do vencedor, ou seja, a posição do vencedor.

A POSIÇÃO DA IGREJA

Já falamos sobre o estado de justiça pela fé e retidão de conduta de acordo com a liderança do estado na posição da Igreja. Qual é a posição da Igreja como resultado desse estado por meio da fé? Bem, ainda é significativo que, no trato com as igrejas, Éfeso apareça primeiro. Em certo sentido, Éfeso é inclusivo e fundamental. Todas essas igrejas na Ásia surgiram por meio de Paulo. Você pode ver isso em Atos 19. Primeiro, diz, no Versículo 10: "todos os que moravam na Ásia, judeus e gregos, ouviam a palavra do Senhor Jesus". Este foi lançado em Éfeso. Paulo estava em Éfeso em Atos 19. No versículo 26, Demétrio diz que não apenas em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, esse homem, Paulo, separou persuasivamente muitas pessoas. Por toda a Ásia! Aqui estão sete igrejas na Ásia. Agora, Éfeso é a chave, o coração de tudo.

(A) NOS LUGARES CELESTIAIS EM CRISTO

Qual é, então, o lugar centralizado e supremo da Igreja? Isso é o que você tem na chamada carta aos Efésios, que era uma carta encíclica às igrejas, que incluía aquela a Éfeso. Bem, o lugar da Igreja é visto como nos lugares celestiais em Cristo. Essa é a nota relevante em toda a carta aos Efésios. Primeiro, Deus abençoou a Igreja com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; e então ele a fez sentar nos lugares celestiais; então o ministério nos lugares celestiais - " acima de todo principado e autoridade e poder e senhorio ... nos lugares celestiais ..." Então, conforme você vai até o fim, você encontra guerra no céu; que nossa luta está em lugares celestiais. Em virtude do estado de justificação pela fé, a Igreja é representada com uma posição espiritual acima. Cuidado com os perigos de uma concepção excessivamente geográfica e literal aqui, e, portanto, de estarmos ocupados com ninharias glorificadas e tudo isso é uma questão, em primeiro lugar, de uma posição espiritual e de crescimento espiritual, e isso é uma questão de quase todos os momentos da vida diária. Ou seja, todo esse negócio de estar nos lugares celestiais é Muitas vezes se resume a uma pergunta como lavar a louça. Você pode estar nos lugares celestiais, enquanto está lavando a louça; ou pode ser outra coisa muito mais relevante com você; isso depende do espírito em que você faz. Você começa a reclamar e reclamar: Este é um trabalho muito baixo para um filho de Deus, um herdeiro do reino dos céus; Não consigo imaginar ter que fazer isso. Então você não está no céu. Mas, deixe sua atitude ser esta: Bem, este é um trabalho muito humilde, a propósito, mas vamos fazer todas as coisas para a glória de Deus. Então você está no céu. É uma questão espiritual, uma questão moral, uma questão de força moral no sentido espiritual. Esse é o significado dos lugares celestiais. Ela afeta cada momento de nossas vidas, onde quer que estejamos. Não pense que você tem que escapar deste corpo mortal e ascender em uma nuvem, e voar para algum lugar lá em cima. Isso não é estar em lugares celestiais.

(B) SUPREMACIA DE CRISTO

SOBRE O PODER DO DIABO

Agora, a posição é uma questão de domínio sobre o poder do dragão, a antiga serpente, " que é chamada de diabo e Satanás, "o acusador dos irmãos, que engana o mundo inteiro, uma questão de supremacia espiritual, isto é, da posição da Igreja diante do inimigo. Você nunca poderá ocupar essa posição se estiver sob o espírito de condenação. Se você está sob um espírito de acusação, se está ocupado com o seu próprio eu miserável, você está muito mais em outro lugar do que nos lugares celestiais. Você nunca pode estar lá, se você estiver sob um espírito de condenação. Portanto, está justiça que é pela fé significa uma posição espiritual de ascendência sobre o inimigo. Isso é o que significa "estar nos lugares celestiais".

Agora vamos voltar logo atrás de cada coisa. O pensamento de Deus - e vimos em nossa meditação anterior que o vencedor individual, ou o conjunto de vencedores, representa o propósito pleno de Deus em um dia em que todo o

pensamento está perdido - o pensamento de Deus sobre seu povo desde antes de sua criação foi, e sempre se manteve que eles devem ser um povo celestial.

Tudo na criação visível de Deus é uma representação de algum pensamento celestial. Nunca se esqueça disso. Não se trata de algo em si. Nunca significou ser algo em si. Tudo o que Deus fez no reino material e visível é um símbolo, uma representação de um pensamento espiritual e celestial. Oh, se eu pudesse começar a desenvolver este tópico, poderíamos continuar por muito tempo, mas vou me referir apenas brevemente para indicar a que estou me referindo.

Você encontrará dois textos nas Escrituras, ligando Gênesis logo no início com a revelação avançada do coração de Deus na carta aos Efésios. A carta aos Efésios é a revelação mais completa que temos dos pensamentos eternos de Deus, de Seus conselhos. Nessa carta é apresentado mais completamente do que em qualquer outro lugar nas Escrituras o que estava na mente de Deus antes que o mundo existisse. E então você descobre que do segundo capítulo de Gênesis é uma passagem tomada e citada em Efésios 5.

"Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. Este é um grande mistério; mas digo isto a respeito de Cristo e da igreja " (Efésios 5:31-32). Você tem que levar Efésios 5, de volta a Gênesis 2, e além, para ver um pensamento divino, e esta unidade de homem e mulher é considerada mais do que um símbolo, uma representação de um pensamento divino de toda a eternidade , isto é, de Cristo e da Igreja; e Paulo diz que é um mistério escondido de todas as idades e gerações. Estava na mente divina, mas agora se deu a conhecer. Portanto, os relacionamentos humanos, como marido e mulher, são uma representação de algo no pensamento de Deus, algo celestial. Eu apenas selecionei isso como uma ilustração do que quero dizer. Em qualquer parte da criação visível de Deus, o mesmo princípio é considerado válido. É uma representação de um pensamento espiritual, uma ideia divina.

Agora, Deus criou o homem, não apenas para ter a terra povoada, inchada, ocupada, mas também com uma ideia espiritual, um pensamento divino, para ser um ser celestial, para ser um povo celestial bem no centro de seu ser. A celestialidade é a grande coisa do governo na criação de Deus e especialmente no homem. Agora aqui encontramos, se o Senhor nos der a revelação, o que faria uma tremenda diferença para nós. Oh, isso é o que Paulo quis dizer quando orou, como nós também devemos orar por nós e pelos outros, para que ele lhes desse um espírito de sabedoria e revelação no conhecimento dEle, para que saibamos qual é a esperança de Seu chamado, e quais são as riquezas da glória de Sua herança nos santos. Este é o celestial - Sua herança nos santos.

O PROPOSITO DO CELESTIAL

A MANIFESTAÇÃO DA GLORIA DE DEUS NA IGREJA

Em sua primeira carta aos Coríntios, capítulo 15, o apóstolo usa palavras como estas: "Como é terreno, tais também são terrenos; e como é celestial, tais também são celestiais" (1 Coríntios 15:48). "Como no céu" - isso é uma coisa estabelecida. Algo foi estabelecido como celestial. Portanto, temos a última parte da frase: " assim também são os celestiais ". Isso fala de conformidade com algo que é celestial. Bem, essa herança, essa celestialidade, mais uma vez, o que é? Qual é o propósito de Deus ao criar Seu universo e especialmente ao criar o homem? Não é nada menos do que o resplendor de Sua glória como em Sua própria natureza. O resplendor de Sua natureza em toda a sua glória essencial, a glória da natureza de Deus, é algo diante do qual o homem pecador deve cair desamparado, prostrado, quebrado, impotente. É diante de Deus que Ele está, Sua natureza essencial se manifestando. Deus fez o homem para a Sua glória, e ele foi feito para que, finalmente, quando Deus o tiver aperfeiçoado, não apenas como um ser físico, mas como um ser moral através das provações, o homem se tornará um veículo através do qual seja manifesta a glória moral de Deus, e Deus passa a ter um universo inteiro onde Deus se manifesta no que está essencialmente em Sua natureza moral. Essa é a glória, a glória inefável, e tudo isso agora é trazido a nós ao longo da linha da redenção em Seu Filho. Deus "brilhou em nossos corações, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo ". Oh, livre-se da ideia física de novo! Aparência significa simplesmente apresentação; é sobre o homem, a representação, e a glória de Deus chegou em Jesus Cristo de forma representativa. Além disso, Cristo está em nossos corações, e Cristo em nós é a esperança da glória. Que glória? Que com o tempo aquelas pessoas que Deus salvou e se conformaram à imagem de Seu Filho, deveriam estar no centro deste universo assim como o sol está no céu agora, o centro e plenitude do esplendor da glória moral. de Deus. Pense em tal universo; e isso também em comparação com o mundo em que vivemos agora. Isso é o que será no final. "A ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus por todas as

gerações para todo o sempre." Esse é o pensamento divino de Deus, esse é o povo celestial de Deus, esse é o chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

Que coisa maravilhosa é esta celestialidade é como um poder, como princípio, como natureza! E recebemos grandes e preciosas promessas pelas quais podemos ser participantes da natureza divina. É só aí, é claro que Satanás saltou com todos os erros que espalhou, só para girar aquela coisa. Os erros de Satanás sempre foram carregados nesta questão da revelação, a manifestação da natureza de Deus no homem. Por um lado, a pessoa do próprio Senhor Jesus foi restringida por causa dos erros introduzidos por Satanás, e a filiação divina tornou-se algo diferente do que é, menos do que é. Por outro lado, acompanha o erro satânico a falsa ideia de que o homem é inerentemente divino (Gênesis 3: 4); Foi espalhado que o fim da evolução é a deificação da humanidade, a divindade no homem. Oh, pobre filosofia hoje! No entanto, vamos deixar isso de lado. Como você pode ver, todos os erros que Satanás tem introduzido, eles tocam exatamente nisso, e estou evitando o contato com esses erros quando falo sobre a natureza de Deus se manifestando no homem. Isso estará em Jesus Cristo no homem. É que estamos sendo conformados à imagem do Filho de Deus. Será a glória moral, não a glória da Divindade. Nunca seremos Deus, nunca seremos deificados. Não; a Divindade manterá algo em si mesmo, Deus sempre estará infinitamente separado da criação, mas a glória moral, a natureza moral de Deus em Cristo brilhará na Igreja por todas as idades, todos os séculos.

Agora, isso é celestial, e essa é a posição para a qual somos levados moral e espiritualmente, por meio de uma compreensão correta e adequada da justiça de Deus pela fé. Esta é uma posição, uma posição tremenda; e Satanás sabe que o fim desse significado do propósito de Deus, quando um universo foi alcançado totalmente purgado de toda a corrupção de Satanás e, portanto, de todo o seu poder, e um universo brilhe através e por meio da glória de Deus.

O OBJETIVO DE SATANÁS: A ANULAÇÃO DA POSIÇÃO DA IGREJA E A GUERRA ATRAVÉS DA CORRUPÇÃO

Qual é então o objetivo de Satanás sempre? Corromper e, portanto, derrubar a Igreja de sua posição espiritual. Portanto, temos uma palavra como esta: " Esteja ciente de onde você caiu." Isso é dito à igreja de Éfeso. " Você perdeu seu primeiro amor." Volte para Atos 19 e veja aquele primeiro amor. Paulo vai a Éfeso, e o que acontece por meio de sua apresentação de Cristo lá? É de grande relevância que muitos dos efésios trouxeram seus valiosos e inestimáveis livros de artes mágicas, e fizeram uma grande fogueira com eles; e se a soma de seu valor for calculada, é uma soma imensa; E tudo pegou fogo Em uma cidade como Éfeso, onde Demétrio se preocupa tanto com os lucros do comércio, onde o capitalismo é um fator tão importante, onde o dinheiro significa muito, uma fortuna imensa foi sacrificada. Por quê? Porque eles se voltaram para o Senhor de todo o coração. O testemunho de Jesus é aceito e estabelecido. Que coisa! Lembre-se do que Paulo falou aos anciãos de Éfeso. Que revelação maravilhosa, que relacionamento existe nas coisas espirituais! Bem poderia ele, por meio do poder do Espírito Santo, escrever aquela carta, que tinha Éfeso como sua base, para circular por todas as igrejas da Ásia, uma carta de revelações celestiais. Que revelação, que posição! E agora em Éfeso, em Apocalipse 2, o Senhor diz: " Você deixou o seu primeiro amor " ! Agora você não valoriza Cristo, não valoriza herança, não valoriza as coisas celestiais, como antes. " Considere de onde você caiu." Caído! Aqui temos o colapso espiritual, a obra de Satanás ao cair de uma posição de Éfeso. Assim, o vencedor é a pessoa ou grupo de crentes que representa a plena revelação de Deus, e a plena revelação de Deus é um povo celestial em quem pode haver um crescimento e, finalmente, a plena e perfeita manifestação de glória moral. de Deus neste universo. Essa é a cidade, a nova Jerusalém que desceu do céu, de Deus, tendo a glória de Deus, sua luz como uma lâmpada mais preciosa. Esse é o fim para o qual Deus está trabalhando.

Agora, amados, lembrem-se de que o governo deste mundo e deste universo está centrado nos lugares celestiais. Não vamos esquecer isso. Nesta era, existem governantes deste mundo escuro nos lugares celestiais. Nesses lugares celestiais agora, os principados e potestades, os governantes deste mundo escuro, estão operando, e estão fazendo seu trabalho exaustivamente. Oh sim, nunca houve um dia como este. A manifestação das obras más de Satanás nas nações, a degradação moral das nações, estão surgindo, estão se manifestando. O governo está nos lugares celestiais, enquanto este mundo for afetado fora de Cristo. Estou deixando espaço para a soberania de Deus sobre tudo isso, mas estamos falando sobre o governo judicial e legítimo do homem; e Satanás o tem fora de Cristo, devido ao consentimento do homem, e o homem ainda está dando seu consentimento. As mesmas pessoas que até aqui neste país deploram o procedimento perverso que está ocorrendo no mundo, e que mais alta e veementemente lamentam por causa do mal

que está acontecendo, se você falar com elas sobre essa linha da entronização de Jesus Cristo, eles não te ouvem. Você está dando a Deus o Seu lugar? Isso é mera conversa piedosa. Eles vão lidar com isso de outras maneiras. Satanás tem tal controle que mesmo aqueles que deploram a iniquidade não dão lugar a Deus e à Sua justiça. No entanto, isso está a caminho; está caminhando.

Agora o governo, o governo moral, reside nos lugares celestiais. A hierarquia do mal que se vê até agora, está prestes a perder seu alcance; e o destino da Igreja é tomar o lugar dos principados, potestades, governadores dessas trevas, para ocupar os lugares celestiais. Assim, em Apocalipse 12, como vimos, temos os "vencedores", o "filho varão", agarrados ao trono de Deus, e então não há mais lugar para o dragão vermelho e suas hostes nos céus.

Assim, hoje uma guerra espiritual está sendo travada entre a Igreja e os principados que rondam os lugares celestiais - sim, eles estão estabelecidos em sua cozinha. Tenho que dizer isso para evitar que fique nebuloso, vago e abstrato. Em meio a um trabalho diário irritante, é aí que a batalha está sendo travada nos céus. Você não precisa chegar a algum ponto geográfico para ter uma batalha nos céus. É uma questão espiritual e moral. A Igreja está lutando a batalha na vida cotidiana.

Portanto, a questão é que Satanás sabe que o problema é muito grande. É sobre seu lugar de autoridade sobre a terra habitada, o engano das nações, mantendo-os presos, direcionando-os contra Deus, opondo-se aos verdadeiros propósitos de Deus; É isso que está em jogo. A Igreja está lutando a batalha espiritual agora. A batalha está sendo travada, travada, travada e travada dentro de nossos próprios espíritos. É uma questão de saber se estamos no espírito, venceremos Satanás. É a posição, o governo, o domínio, a autoridade que está em jogo.

Qual é então o objetivo de Satanás? Em primeiro lugar, trata-se de corromper para derrubar e destruir. A seguir, será o deslocamento dos fiéis de sua posição celestial, o deslocamento da Igreja ... A nossa não é uma posição que a gente tenha que escalar, chegar a alcançar. A carta aos Efésios não diz isso de forma alguma. Ele o apresenta como um fato consumado: " ele nos fez sentar ". Amado, entenda isto, que se realmente pela fé em Jesus Cristo você tem, com ambas as mãos, agarrado, apreendido, a justiça de Deus como sua, você está no céu, você está acima de Satanás moralmente. Seu negócio é manter sua posição. Satanás não está tentando nos manter para baixo, mas seu interesse é nos jogar no chão. Estamos nos lugares celestiais. Esta é uma posição que devemos manter pela fé. Portanto, desalojar, deslocar, será o objetivo de Satanás. No entanto, oh, assim como seus métodos de corrupção ou de trazer acusação e condenação são inúmeros e sempre além de nosso poder de prever, assim são seus caminhos para nos levar para baixo, para derrubar o povo de Deus, espiritual e moralmente, de sua posição celestial.

A PROFECIA DE BALAAO

Quais são seus planos, seus dispositivos, sua astúcia? Já me referi a Balaão. Voltemos a Balaão. Quando Balaão foi contratado por Balaque para amaldiçoar Israel, Balaão acercou-se e subiu a colina e alcançou uma altura que dava para a planície, e lá estava Israel espalhado pelas planícies. Balaão queria amaldiçoar Israel para paralisar Israel. A mão de Deus veio sobre Balaão; e em virtude daquela mão, Balaão abriu a boca e começou a falar. Vamos apontar duas coisas em particular que foram ditas. " Deus ... não percebeu a iniquidade em Jacó." Bem, nenhuma maldição pode operar aqui. "Ele não percebeu a iniquidade em Jacó." Por quê? Porque não havia iniquidade em Jacó? Não, em absoluto! Havia muita iniquidade em Jacob. Por que Ele não viu? Porque havia um tabernáculo, um altar, um sacrifício e o sangue precioso, um sumo sacerdote, um Santo dos Santos e um propiciatório no centro de sua vida. Eles se reuniam em torno disto. "Ele não percebeu a iniquidade." Aqui estamos olhando para a figura. Como isso é traduzido por meio do Novo Testamento, é a justiça de Deus que é nossa pela fé em Jesus Cristo, não por ser inerente a nós, mas por recebê-la em Cristo. Bem, a maldição se anula ao permanecer nesse terreno.

Agora, a próxima coisa que Balaão disse foi: " Vejo um povo vivendo isolado, separado das outras nações ". Um povo não contado entre as nações. Oh, isso é glorioso! Isso coloca Israel não apenas à margem das nações, mas também em uma posição superior às outras nações. Agora, se houve uma coisa que Satanás tentou fazer com o povo de Deus em todas as épocas, foi fazer com que fossem contados entre as nações. Falo isso solenemente e com cuidado. Bem no coração do Cristianismo, como o temos hoje, está o desejo de ser reconhecido. Reconhecimento! Tudo o que o cristianismo organizado faz é para obter reconhecimento. O que são todas essas igrejas? Quero dizer, neste caso, todos esses edifícios elaborados e imponentes. Eles estão buscando reconhecimento. Eles estão trabalhando para serem

contados com alguma coisa. Para que serve todo esse procedimento, toda essa publicidade, além de outras coisas? Tudo isso para obter reconhecimento, para ser credenciado aqui na terra, para que sejam levados em consideração. Sim, esse é o triunfo de Satanás. É aí que o poder espiritual desapareceu. É aí que a Igreja deixa de ser algo na esfera espiritual, em troca de ser aí levada em consideração. Tem sido descer aqui, no espírito, para ser reconhecido entre as nações. Se Satanás pudesse apenas colocar o povo de Deus em uma posição onde eles fossem aceitos por este mundo, Exaltado por este mundo, feitos algo por este mundo, ele terá triunfado e terá expulsado a Igreja de seu lugar celestial, e a terá feito dela uma coisa terrena. Este é justo o começo em todo o Antigo Testamento. Esse também é visto como o problema no Apocalipse. Deus não vai aceitar. O sucesso de Satanás está nesse curso. Ele trabalhou para tirar a Igreja do céu. Em algum lugar ele fez a igreja pousar, para que de alguma forma ela formasse um vínculo com a terra.

Tudo isso tem por trás esse objetivo, de tirar a glória de Deus através da participação da Igreja naquilo que Deus não pode empreender, no que Deus não dá um passo atrás. Assim, para algumas dessas igrejas, o Senhor tem que dizer: "Se não se arrependem, irei e removerei o seu candelabro do seu lugar entre as igrejas. Não posso deixá-lo avançar, a menos que aja como é certo. Você desceu. aí, você se misturou com essa outra coisa que em princípio não sou eu, não é a Minha glória moral. Você deve abandonar isso completamente e vir e sair dele, ou então terei que remover sua taça de testemunho de seu lugar. Não há justificativa para você continuar dessa forma. Você está aqui neste mundo para ser um recipiente do testemunho celestial da glória de Deus. " Este é o objetivo da Igreja.

O que acabamos de dizer está em contato conosco de muitas maneiras, sim, em várias coisas, a questão de ser contado entre as nações, em princípio, é estar descendo da posição celestial. O Senhor nunca quis que Sua Igreja nesta terra fosse algo que fosse aceito por este mundo, fosse algo que fosse levado em consideração entre as coisas deste mundo, reconhecido e creditado por este mundo. O que Ele queria dizer, e o que aconteceria quando as coisas estivessem bem, é que o próprio mundo não suportaria a presença da Igreja, não a desejaria. Esse é o poder da Igreja para dar testemunho contra o mundo.

Toda essa questão é encontrada em todas as Escrituras. Você pode ver isso em Noé, de quem dizem que era um "pregador da justiça", e de quem também foi dito que Noé " quando foi avisado por Deus sobre coisas que ainda não eram vistas, preparou com temor a arca em que sua casa foi salva; e por essa fé ele condenou o mundo e foi feito herdeiro da justiça que vem pela fé . " A presença dos justos neste mundo não é para que eles se tornem "conformados" com o mundo, mas para condená-lo. Oh, que a Igreja tenha esse poder hoje! Como o mundo vai fazer com isso? Será feito com eles exatamente como foi feito com os mencionados no livro do Apocalipse. É isso que os torna vencedores. "(Eles) desprezaram suas vidas até a morte." Esse é o custo de ser um vencedor. Não vou tentar aplicar tudo isso ao contrário. Você deve pedir ao Senhor para mostrar onde o princípio se aplica, como esta natureza celestial do povo de Deus se aplica. Ouça novamente estas advertências e exortações: " Lembra-te, pois, de onde caíste "; " Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ", " Ao que vence ... " Reconstituindo os fragmentos de cristal, assim se diz com efeito: Aqueles que perseveraram e mantêm sua posição celestial contra todos os a baixa resistência, a coerção, a força e a fúria do inimigo, o adversário, terá aquele trono e aquele reino onde o adversário agora reina. Essa é a questão, uma coisa tremenda. E então, se custa tudo isso para se tornar um vencedor, deve-se lembrar que aqueles de nós que sofrem junto com ele também reinaremos com ele e seremos glorificados junto com ele.

Bem, talvez você tenha um vislumbre do pensamento celestial de Deus, e você tenha visto no que Deus está trabalhando e onde, qual é o Seu pensamento - um povo celestial. Ah, é aqui que a Igreja precisa de visão! Na verdade, a visão é necessária. Se a Igreja tivesse visto isso, quão diferente seria a Igreja. O vencedor é aquele - ou aqueles vencedores - que têm visão, algo que muitos perderam. Peça ao Senhor para lhe dar uma visão para o bem de toda a Sua santa Igreja, porque o vencedor - deixe- me dizer mais uma vez - não é outra pessoa ou outra coisa, mas está relacionado com o todo, como elo de Deus entre todo o Seu pensamento e aqueles que o perderam. Esse é o vencedor. Se o Senhor abrir nossos olhos, abrir os olhos de um certo número de Seu povo, isso seria de grande valor para toda a Igreja. Peçamos então ao Senhor a resposta à oração de Paulo por nós: "As riquezas da glória da sua herança nos santos." " E a ele seja a glória na igreja em Cristo Jesus para todos os tempos, para todo o sempre."

CAPITULO 3 - TESTEMUNHO DO VENCEDOR

“E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e desprezaram as suas vidas até a morte” (Apocalipse 12:11).

“... João, que deu testemunho da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo e de todas as coisas que viu” (Apocalipse 1: 2).

“Eu, João, teu irmão e teu parceiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 1: 9).

“Quando ele abriu o quinto selo, vi sob o altar as almas dos que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que tinham” (Apocalipse 6: 9).

“Então o dragão se enfureceu contra a mulher e foi guerrear contra o resto de sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17).

"Caí a seus pés para adorá-lo. E ele me disse: Olha, não faça isso; sou seu conserto e dos seus irmãos que retêm o testemunho de Jesus. Adore a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de de profecia "(Apocalipse 19:10).

Em nossas meditações anteriores, vimos que há três aspectos a serem observados em relação ao vencedor. É uma condição ou estado, uma posição e um terceiro, um testemunho. A condição ou estado é sobre a justiça que é pela fé em Jesus Cristo, a justiça que é representada pelo sangue, a vida incorruptível e a natureza do Senhor Jesus, que é nossa pela fé; um estado que é essencial para derrotar o mal em todas as suas formas e obras. A partir desse testemunho é produzida uma posição por parte do estado, uma celestialidade de vida. Assim, chegamos a este terceiro aspecto em nossa meditação atual.

O TESTEMUNHO DOS VENCEDORES

Esses três aspectos, condição ou estado, posição e testemunho, não são três coisas diferentes, como já apontamos. Nenhum desses três aspectos pode ser obtido sem os outros, mas cada um leva ao outro. Ou seja, o estado de justificação pela fé, quando correta e apropriadamente apreendido, se traduz em uma posição, uma posição espiritual celestial, e a posição carrega o testemunho. Se você olhar na ordem inversa, verá que o testemunho é essencialmente produzido em virtude de uma posição, e a posição em virtude de uma condição. É muito importante ver em detalhes em nossos corações o significado disso. O testemunho de Jesus não é apenas uma enunciação da verdade, não é apenas uma declaração de fatos, de certas verdades sobre o Senhor Jesus, Sua pessoa e Sua obra. Isso pode ser expresso por meio da linguagem, pode incluir esses fatos, pode ser algo declarado verbalmente, mas o testemunho de Jesus não é apenas isso. Não é uma fórmula, uma confissão de fé escrita em palavras. O testemunho de Jesus que confronta o grande dragão vermelho e o traz à tona em todas as formas de sua atividade, conforme estabelecido aqui -a antiga serpente, que é chamada de diabo e Satanás, o sedutor do mundo inteiro, o acusador dos irmãos; Em representação da atividade múltipla do dragão feroz em seu antagonismo, o testemunho de Jesus que o provoca e o leva nesta posição e a atitude com que o vemos em Apocalipse 12, repito, não é um testemunho de meras palavras. É nada menos do que a própria encarnação de todos esses fatos de uma maneira espiritual viva, registrando-se, com efeitos tão tremendos como estes, no reino onde Satanás governa. É sobre a eficácia espiritual das coisas que determinam se é o testemunho de Jesus ou se é uma mera declaração da verdade. O efeito que tem sobre o inimigo é sempre uma maneira bastante segura de julgar se o testemunho é verdadeiro ou não. É o caso do fato ou fatos que constituem uma realidade interior de uma pessoa ou de um núcleo do povo do Senhor. Isso é o que se confirma: não é o que dizem, ou afirmam professar, mas o que é corroborado por sua própria existência. Eles são isso. Este é o testemunho de Jesus.

Isso porque, assim como nos primeiros capítulos do livro de Apocalipse, onde o vitorioso, o Senhor vivo, está desafiando as igrejas por seu testemunho, muitas coisas louváveis mencionadas são consideradas inadequadas. Em alguns aspectos, não houve desvio da verdade na forma de uma declaração de doutrina. Eles não haviam abandonado a confissão de fé, ainda havia uma posição tenaz em suas ações sobre o Senhor Jesus; sim, e muitas outras coisas muito recomendáveis e reconhecidas como tais pelo Senhor; e, ainda assim, está registrada em Seus lábios a palavra que expressa Sua insatisfação em vista do que eles representam. Mas: " Mas eu tenho contra você ", " mas você tem aí ... ",

mas! Como você pode ver, o próprio Senhor, quando está considerando o próprio propósito para o qual Sua Igreja existe, nunca pode ficar satisfeito com a declaração de doutrina mais ortodoxa e sonora. O que Ele busca é o efeito disso no universo espiritual, o poder disso mesmo como um registro naquela esfera. Isso é o que é o testemunho de Jesus.

A NATUREZA DO TESTEMUNHO DE JESUS

Bem, temos que ver o que é esse testemunho de Jesus em sua natureza, ou seja, seu efeito. Que natureza é essa? Qual é o testemunho de Jesus? Bem, sem nenhuma discriminação, de forma exaustiva, é que Jesus venceu Satanás, Jesus conquistou o mundo, e Jesus destruiu o poder da morte. Esse é o testemunho integral de Jesus. No caso dele, isso é um fato. No caso dele, o príncipe deste mundo foi expulso, aquele que tinha o poder da morte foi anulado e as obras do diabo foram destruídas. No caso dele, o Senhor venceu o mundo.

Agora, o testemunho de Jesus não é apenas uma declaração de fatos que são verdadeiros no seu caso, mas esses candeeiros na terra, aqui e ali e além, são os vasos, a própria personificação disso de uma forma viva. Por isso a lamparina não podia se apagar no santuário, mas sim o pavio tinha que ser aparado - com rapé - noite e manhã para que a chama pudesse permanecer livre e triunfante. Ele tipifica a encarnação das ações que são efetuadas Nele, e Seu ser vivente brilhantemente expresso aqui na Igreja. Esse é o testemunho, e há uma palavra que abrange tudo isso. Você quer saber o que é a derrota de Satanás, a vitória sobre o mundo e a destruição da morte? Tem uma palavra que vai direto ao cerne disso, e esta é a palavra vida. A vida é a soma total de todo o ser de Cristo e de Sua obra. Ele é vida. Ele vem ao mundo como vida. Ele é a compensação em Sua pessoa por aquela condição que é universal, a saber, morte, morte espiritual. Ele é vida. Sua presença é vida. Tudo ao redor do Senhor Jesus agora é vida; a morte não existe nele. Nele a morte foi totalmente devorada. Em Sua própria pessoa, Ele é a plenitude da vida de Deus que não contém nada que possa ser tocado pela morte. Seu trabalho é isso. Toda a obra do Senhor Jesus se refere a uma coisa, e apenas uma coisa, e esta é a vida. Nele a vida e a incorruptibilidade foram trazidas à luz - uma revelação maravilhosa de um pensamento de Deus. Incorruptibilidade! Que mundo, que universo será, quando essa for a lei que prevalece em tudo, em toda parte! Incorruptibilidade!

Pense nisso! Considere como é fácil corromper as pessoas hoje em dia, e corromper coisas e corromper o procedimento. Considere também o resultado disso em si. Mas um mundo está chegando, uma criação, um novo céu e uma nova terra nos quais habitará a justiça incorruptível. A vida incorruptível será a legislação atual no novo universo de Deus. Esse é o efeito da obra de Cristo. É sobre a vida; como a soma de todo o ser e obra de Satanás é a morte. A presença de Satanás é morte. A própria pessoa de Satanás é a morte. Ele e a morte. Não quero dizer que ele seja uma coisa abstrata, mas que ele é a própria encarnação e personificação da morte, e o efeito de todo o seu trabalho é a morte. Satanás trouxe a morte. Tudo que Satanás toca morre. Ele carregou consigo o próprio sopro da morte. O testemunho de Jesus, então, é o que se vê logo no início do livro do Apocalipse, onde Ele é apresentado como o Vivente que estava morto, mas que está vivo para todo o sempre, e tem as chaves da morte e de Hades. O testemunho de Jesus é o testemunho da morte devorada na vitória, destruída, como a soma de toda a pessoa e da obra, a presença e influência de Satanás.

Agora, isso está trazendo as coisas ao definitivo, ao final - o testemunho de Jesus. E o vencedor é estabelecido por esse testemunho. A Igreja foi criada com base nisso. Lembre-se sempre de que isso aconteceu quando foi perfeitamente realizado em Cristo, e Ele foi instalado à destra de Deus em reconhecimento do fato de que tudo isso foi feito Nele, por Ele e para Ele; somente quando Ele estava sentado lá no trono, e a coisa estava perfeita, consumada, a Igreja começou, quando a Igreja nasceu. A própria vida dessa nova criação, na Pessoa do Espírito Santo, entrou na Igreja e a tornou um ser vivente. A Igreja nasceu quando a vida veio direto do céu, aquela vida que venceu a morte; e a própria existência da Igreja se deve ao "testemunho de Jesus". O vencedor só se torna visível quando a Igreja como um todo não foi capaz de alcançá-lo. O vencedor vem para compensar o que falta, para recuperar, representar e expressar o que foi perdido, para representar o pensamento supremo de Deus. A única coisa que deve caracterizar o vencedor, seja como vencedor individual ou coletivo, é esse testemunho que se expressa na vida.

Agora vemos por que é importante e essencial que a posição seja preenchida por um testemunho dessa forma. Você tem que ter uma posição para poder expressar isso. Você tem que estar na posição de crescimento espiritual

representado pela palavra de Paulo, "celestial" e, para ocupar essa posição, você tem que estar naquele estado ou condição representada pelo valor do Sangue, a natureza incorruptível do Senhor Jesus; e isso, é claro, por meio da fé.

O SANGUE, O TERRENO DA VIDA

Agora, a esfera de tudo isso é o Sangue. "Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro." Não vou tomar nada como garantido e corro o risco de cansá-lo repetindo coisas bem conhecidas. Citando esta passagem, Apocalipse 12:11, "eles o venceram pelo sangue do Cordeiro", vamos ter nossas mentes completamente livres da ideia de que esta vitória do Sangue se deve a uma questão de usar a fraseologia, isto é, que eles agarraram a palavra e começaram a jogá-la de alguma forma objetiva sobre a cabeça do inimigo. Eu sei que há momentos em que devemos nos ajoelhar implorando a virtude e coragem do sangue contra o inimigo, mas isso não pode ser feito da mesma forma que um médico passa uma receita e a aplica por algum tipo de método mecânico para remediar alguma dificuldade diagnosticada. Não pode ser feito assim.

Você tem que estar em uma posição espiritual para que o sangue seja eficaz quando você recorre a ele. Você tem que estar lá pela fé, onde você, em primeiro lugar, se posiciona completamente na base de Sua perfeita justiça pela fé. Isso significa que toda pergunta, dúvida, tudo que sugere estar fora da comunhão com Deus tem que desaparecer. Qualquer coisa que suscite a menor dúvida sobre sua plena comunhão com Deus irá paralisá-lo diante do inimigo. Você e eu temos que ser capazes de assumir esta posição diante de Deus pela fé - sempre com fé, sabendo o quanto fazemos em torno da vileza e maldade de nossos corações; No entanto, a fim de assumir esta posição diante de Deus - que, assim como Cristo está lá, nós também estamos. Sua justiça é a medida de nossa justiça. É uma posição tremenda e é algo que nenhum mortal ousaria assumir, se não estivesse na Palavra de Deus. Esse é o alicerce, e tudo o que está em nossa consciência e interfere nisso é algo paralisante na presença do inimigo. Temos que conseguir esclarecer antes de tudo no terreno do que é o sangue para nós diante de Deus, por falar de uma vida incorruptível, e também, é claro, qualquer coisa em que o próprio Espírito ponha o dedo e diga: Olha, isso é algo pelo qual você se esforça, algo que você age voluntariamente, por sua própria vontade e conscientemente, que não está de acordo com a mente de Deus; você tem que colocá-lo de lado. Caso contrário, seremos derrotados na presença do inimigo e ele terá a vantagem. É uma condição pela fé e pelo andar na luz, que nos leva a uma posição de domínio sobre o inimigo, que é a única base segura de testemunho, a projeção do testemunho. O testemunho tem isso embaixo dele.

O SANGUE EFICAZ ATRAVEZ DA CRUZ

Portanto, não vamos pensar em usar frases para o inimigo. Isto está ocupando uma posição que paralisa o inimigo, uma posição inexpugnável, e tudo o que pode fazer é dar voltas e mais voltas tentando encontrar alguma maneira. O sangue é a base do testemunho. " Eles o venceram por (e acho que a tradução é muito melhor usar "por") o sangue do Cordeiro. "Essa tradução apenas nos leva muito mais longe no entendimento. Não é por usar algo de forma objetiva, mas por causa de algo de forma subjetiva, por causa do sangue do Cordeiro. Bem, como você pode ver, isso significa que a cruz deve ter se tornado uma realidade. O sangue se torna libertador e eficaz por meio da cruz. Quer dizer, a cruz deve ter removido todo o terreno da morte. pelo testemunho do sangue em vida que é aplicado. O terreno da morte é tratado na Cruz. Como você pode ver, o significado específico da Cruz neste assunto é que lá nós, em tudo o que somos por natureza, fomos levados e separados. Essa é a cruz. Depois disso, você tem o testemunho vivo do Sangue. É sobre outra natureza, não a natureza que foi posta de lado na cruz, mas a outra natureza, Sua própria natureza, que continua na glória - o testemunho. Depois que o sacrifício foi oferecido, o sangue é levado através do Tabernáculo para o Santo dos Santos para ser um testemunho permanente de vida, e está lá, como um testemunho do fato de que todo aquele terreno de morte da velha natureza foi abolido, posto de lado. Este sangue na presença de Deus diz: Há outra natureza que triunfa sobre isso, triunfa sobre a morte, sobre o pecado, sobre a carne e, portanto, sobre todo o poder de Satanás. Esse é o testemunho atual do Sangue.

A cruz, então, deve ter sido apropriada por nós. Devemos ter chegado ao ponto em que aceitamos nossa união com Cristo em Sua morte para com tudo o que é da natureza; caso contrário, não haverá testemunho vivo. Qualquer tentativa de testemunhar logo será rebatida pelo inimigo.

Lembre-se da história muito familiar de Davi, como em seu zelo e entusiasmo, e em verdadeira devoção ao Senhor, ele um dia chamou os anciãos de Israel e o povo, e disse-lhes: Se vocês aprovarem e se for a vontade do Senhor nosso

Deus, vamos enviar uma mensagem a todos os israelitas em toda esta terra, incluindo os sacerdotes e levitas em suas cidades e pastagens, para se juntarem a nós. É hora de trazer de volta a arca do nosso Deus. Sim, parece muito bom, concordamos. É uma coisa boa a se fazer e temos certeza de que agradará ao Senhor. Então, eles consertaram tudo. Eles fizeram uma carroça para a arca e pegaram a arca e a colocaram em sua nova carroça, e partiram cheios de grande entusiasmo e zelo, certos de que estavam servindo ao Senhor; E no caminho os bois tropeçaram - é por causa desse tipo de coisa que, cedo ou tarde, sérias dificuldades surgiram - e Uzza estendeu a mão para segurar a arca, e a ira do Senhor se acendeu contra ele e ele morreu ali diante de Jeová . Davi ficou entristecido com o Senhor naquele dia e disse: "Como posso devolver a arca de Deus para ficar aos meus cuidados?" E a arca foi desviada para a casa de Obede-Edom, e muito tempo se passou. Então, o próximo capítulo abre em um âmbito completamente novo. Davi clama pela santificação dos levitas e diz: " Ninguém, exceto os levitas, poderá carregar a arca de Deus. O Senhor os escolheu para carregar a arca do Senhor e servi-lo para sempre." Mais tarde no capítulo, lemos que Davi disse: " Visto que não eram vocês, os levitas, que carregavam a arca pela primeira vez, a ira do Senhor nosso Deus se acendeu contra nós. Não havíamos consultado a Deus sobre como removê-la da maneira adequada. "

Agora, o que os levitas representam? Exatamente o oposto do que Uzza representa. O que Uzza está fazendo? Bem, Uzza é um dos guardiães de um pequeno programa de trabalho para o Senhor. A primeira coisa é: vamos ter uma conferência e discutir como tornar isso agradável ao Senhor. Temos nosso carro, nosso simpático pequeno dispositivo mecânico; vamos trabalhar para o Senhor. Mas assim que eles embarcaram no que propuseram, a morte irrompe diante deles, a morte ante algo que foi feito com as melhores intenções e com o maior entusiasmo para o Senhor. O fim de tudo isso é a morte. Isso traz todas as marcas do natural, o que confere a carne e sangue ao redor dos interesses do Senhor para começar; de ter concepções do homem colocadas de alguma forma para a realização da obra do Senhor, e então o homem assumir a responsabilidade, impondo suas mãos sobre as coisas. É o reino da morte, mesmo a serviço do Senhor.

Os levitas se tornaram exatamente o oposto disso. Eles carregavam a arca nos ombros, não em uma carroça. Os levitas são aqueles que representam o fato de que todo o reino da natureza foi separado por ser o terreno da morte. O testemunho que esta obra representa é o testemunho de Jesus, que é essencialmente o testemunho de que a morte foi tragada pela vitória. É uma contradição a esse testemunho se você trazer um carro, se confiar no conselho humano, se confiar na mão de Uzza. Esse é o natural, esse é o homem, essa é a velha criação. Traga isso junto com o testemunho de Jesus, e isso trará uma contradição, e Deus não estará ao lado de uma contradição. A morte vai prejudicar essa estratégia.

Se você está estabelecendo o testemunho de Jesus, tudo tem que ser consistente com esse testemunho. Você deve se lembrar que na consagração dos levitas havia três ofertas; a expiação ou oferta pelo pecado, na qual é declarado que esta velha criação é destruída pela presença de Deus; e então o holocausto ou oferta queimada, com sua oferta de farinha amassada com azeite, declarando que aqui está outra natureza, a humanidade perfeita e sem pecado do Senhor Jesus, e seu serviço e sacrifício, que é aceito por Deus, e que é o fundamento de aceitação, consagração e serviço levítico, e este é o princípio que entra em jogo. Isso é o que no Senhor Jesus é a base do serviço; não nossas orientações e palestras agradáveis sobre como fazer a obra do Senhor, não os artefatos em torno dos interesses do Senhor; é Cristo fazendo tudo, governando tudo. Assim é a vida. O testemunho de Jesus é o testemunho de vida, e tudo deve estar alinhado com isso, o que significa que tudo o que somos, por natureza, deve ter sido por causa daquele sacrifício, daquela oferta, daquela cruz, morto e consumido, e é apenas Cristo que está aqui.

Isso foi exatamente naquela época quando o Senhor estava constantemente revisando Seu trato com as sete igrejas na Ásia. "Não é o que vocês estão fazendo por mim, queridos efésios. Eu conheço sua paciência, seu trabalho árduo; eu sei disso; mas não é uma questão do que vocês estão fazendo por mim, mesmo com seu entusiasmo, sua devoção, sua paciência trabalho, mas é sobre Mim, o poder da Minha vida ressuscitada, que sou transcendente em seu meio; de modo que no reino de Satanás, o efeito é sentido através dos testemunhos, que venci e destruí seu poder na morte. " Isso é o que importa. Tudo está no sangue e é o terreno da vida.

A LIÇÃO DO CANDEEIRO

Agora, uma palavra para encerrar. Lembre-se de que, embora haja uma mudança no candeeiro (ou castiçal) do lugar santo no tabernáculo para os castiçais nas igrejas da Ásia, o princípio é o mesmo. O princípio é o testemunho de Jesus, o mesmo em ambos os casos. Agora quando você volta ao tabernáculo e olha no lugar santo naquele candeeiro ou castiçal de sete braços, o que você tem ali no tipo? Em primeiro lugar, no caso do castiçal, você tem a luz que ele projeta sobre si mesmo. Isso foi uma coisa muito claramente declarada, ou dito, a este respeito, que a luz do castiçal iluminaria o próprio castiçal; Ele permaneceria em sua própria luz, em seu próprio testemunho. Em seguida, além disso, a luz seria projetada sobre a mesa da proposição e, ainda, em direção ao altar do incenso. Ele iria iluminar seu próprio recipiente e iluminar todas as coisas ali.

Ora aqui está algo muito valioso, porque, vamos ter em mente, o princípio é transportado por meio do Apocalipse. É o mesmo no testemunho. Esse candeeiro (ou castiçal), com seu tronco central e seus seis ramos (ou braços), esse castiçal de sete braços, é uma figura de Cristo e sua Igreja. A designação do Novo Testamento é o Corpo de Cristo, do qual Ele é a Cabeça, o fator central e supremo. Sua igreja é uma peça com Ele, um Corpo, todos compartilhando Seu único Espírito, o único óleo - um único testemunho, o testemunho de Jesus. No entanto, esta chama viva do castiçal, que deve ser clara e continuamente preservada, cai sobre todo o castiçal ou sobre o próprio vidro, e diz que o testemunho de Jesus deve estar em um corpo vivo, e o próprio corpo deve estar À luz do testemunho, radiante com seu próprio testemunho. Você não tem que manter uma luz para outras coisas e outras pessoas e ser você mesmo nas trevas. Você não deve declarar palavras como "Jesus vive" e você mesmo estar morto. Essa é a experiência da própria Igreja, esse é o testemunho, que não é apenas defender a verdade para o mundo, mas é por causa da própria verdade; Ele não disse apenas, Jesus venceu a morte e a vida, mas também disse: eu estou no bem disso, estou aqui como testemunho vivo disso, para que a luz possa brilhar sobre mim. A Igreja deve ser capaz de dar luz ao seu próprio testemunho; pegar essa luz traze-la em si mesma e dizer: não estou dizendo coisas que não sejam verdadeiras sobre mim, sou a expressão viva dessa doutrina.

Amados, quando falamos da Igreja, lembremo-nos de que somos membros do Seu Corpo e que o que acontece no todo deve ser verdade em todas as partes. Este é o vencedor. Tenho que me perguntar à luz disso, eu sou um vencedor? Você tem que perguntar a mesma coisa: você é um vencedor? A luz desse testemunho pode cair sobre você e descobrir que você é capaz de enfrentá-la? Podemos dizer, Ele vive, Ele venceu a morte! não apenas como uma declaração sobre o Senhor Jesus no céu, mas como um testemunho que se sustenta em cada um de nós naquilo que somos? Cada um de nós pode dizer: O poder da vida ressuscitada está trabalhando em mim; eu conheço o poder de Sua vida ressuscitada? Deus me deu a conhecer por experiência nas profundezas? Eu soube repetidamente o que está por vir no poder de Sua ressurreição? Eu sei o que é contra o ataque da morte a ser superado pela vida do Senhor ressuscitado em mim? Você pode dizer isso? Esse é o vencedor. Nenhuma igreja pode ter esse testemunho mais independentemente da extensão em que os membros individuais da mesma o possuem. Uma coisa que você e eu, como membros de uma igreja local, devemos continuamente ter em nossos corações e a seguinte: Senhor, impede-nos de ser mais do que um vaso ou veículo de doutrina; fazer com que nos caracterizemos pela vida, para que quando os outros chegarem, entendam ou não o que se diz, possam exclamar: eu não entendo tudo, mas ali está a vida; me encontrei com o Senhor vivo ali. Prefiro que as pessoas saiam sem ter entendido uma palavra, mas sabendo dizer isso, do que que tenham entendido as coisas mentalmente e não tenham sentido o impacto.

Oremos para que o Senhor nos torne vencedores individual e coletivamente, neste sentido, para que o testemunho não seja simplesmente algo que estamos estendendo ao mundo, à Igreja, mas um testemunho cuja luz pode incidir sobre nós, e possamos estar à luz de nosso próprio testemunho sem sentir vergonha.

Essa luz caiu sobre a mesa da proposição e declarou o testemunho de Jesus para uma humanidade viva, um homem segundo o coração de Deus, que é nosso sustento, nossa vida, nosso apoio, nosso alimento. Vivemos porque Ele vive. Esse é o significado da proposição: que vivemos porque Ele vive. Assim, a luz incide sobre os pães da proposição e dá testemunho de Cristo, nossa vida. Assim, o altar de incenso testemunha que temos um caminho claro por meio de Deus, um céu aberto, a comunhão com Deus na vida de Cristo ressuscitado. Esse é o testemunho de Jesus. Não há nada além de doutrina sobre isso. Viver porque Ele vive, viver para Ele e ter um caminho através Dele de acesso claro e vivo diante do Pai; Esse é o testemunho de Jesus, e precisa ser restaurado mais plenamente entre o povo do Senhor. Ore sobre isso e sobre a sua própria participação nisso, para que a vida pela qual Jesus venceu a morte seja uma realidade em e através de você.

CAPITULO 4 - UM ASSUNTO DO CORAÇÃO

“... iluminando os olhos do teu entendimento, para que saibais qual é a esperança para a qual ele te chamou, e quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos” (Efésios 1:18).

“... no qual também vós juntamente fostes edificados para morada de Deus no Espírito” (Efésios 2:22).

“Aconteceu que enquanto Davi morava em sua casa, Davi disse ao profeta Natã: Eis que eu moro numa casa de cedro e a arca da aliança de Jeová sob as cortinas. E Natã disse a Davi: Faze tudo o que tens no teu coração, porque Deus é contigo” (1 Crônicas 17: 1–2).

“Davi estava então na fortaleza e havia uma guarnição dos filisteus em Belém. Desejou então Davi, e disse: Quem me dera beber das águas do poço de Belém, que está a porta! E aqueles três atravessaram o arraial dos filisteus e, tirando água do poço de Belém, que está junto à porta, a tomaram e trouxeram a Davi; mas ele não quis beber, antes derramou-o para o Senhor, e disse: Meu Deus, impede-me de fazer isto. Devo beber o sangue e a vida desses homens, que o trouxeram com risco de vida? E ele não quis beber. Isso fizeram aqueles três valentes” (1 Crônicas 11: 16–19).

“E tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fara toda a minha vontade. ” (Atos 13:22).

“ Lembra-te de David, Senhor, e de todas as suas aflições; como ele jurou ao Senhor, e prometeu ao Todo-Poderoso de Jacó: Não entrarei na tenda da minha casa, nem subirei a minha cama; Não tornarei os meus olhos sonolentos, nem as minhas pálpebras dormentes, até que eu encontre lugar para o Senhor, uma morada para o Todo-Poderoso de Jacó ”(Salmo 132: 1–5).

UM ASSUNTO DO CORAÇÃO

" As riquezas da glória da sua herança nos santos." " Vocês ... são construídos juntos para (ou na) morada de Deus ... " Essa é a base do Novo Testamento para nossa meditação, mas voltamos ao Antigo Testamento para ver o que foi anunciado no primeiro livro de Crônicas capítulo 17: " aconteceu que Davi estava morando em sua casa ..." Você sabe o que o Senhor lhe disse a Natan transmitir dizer a David, mas isso não muda a posição. Isso significa apenas que o próprio Davi, pessoalmente, não teve permissão para construir a casa; E quando isso fica claro, o Senhor diz algumas coisas muito preciosas e graciosas a Davi. O Senhor diz a Davi que edificará uma casa e estabelecerá seu filho em seu trono para sempre, e muitas outras coisas graciosas; ao que Davi se prostrou, por assim dizer, diante do Senhor, e disse: " Jeová Deus, quem sou eu e qual é a minha casa que me trouxeste a este lugar? " Então, capítulo 18 começa assim: "Depois Dessas coisas aconteceu que Davi derrotou os filisteus e humilhou-os e tirou Gate e suas aldeias das mãos dos filisteus. Ele também derrotou Moabe." E assim por diante.

Agora, tudo isso pode encontrar seu lugar em Apocalipse 12:11. " E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e desprezaram suas vidas até a morte." Você não pode ver como tudo se encaixa, ou está lá, mas acho que vai ser muito em breve.

Há uma coisa sobre a qual repousa a ênfase atual em relação ao vencedor, e é isto, que a questão dos vencedores é uma questão de coração. Quando dissemos tudo o que podemos dizer sobre o vencedor, tudo se resume a isso, que é uma questão de coração.

A ligação entre a carta aos Efésios escrita por Paulo, da qual o fragmento que lemos é uma amostra, e a mensagem escrita por João em Patmos a Éfeso, é bastante clara para nós. Vimos, em primeiro lugar, que a revelação dada consistia, em uma palavra, nisso, isto é, que os olhos do coração dos efésios fossem iluminados por um espírito de sabedoria e revelação para conhecer as riquezas da glória de Sua herança nos santos. A mensagem para a igreja em Éfeso no segundo capítulo do Apocalipse é: "Você deixou o seu primeiro amor; considera, portanto, de onde você caiu." É uma questão do coração, e a questão do coração tem a ver com o que é mais precioso para o próprio Senhor. É uma questão de ter o coração totalmente e completamente, e amplamente no que é, na mente do Senhor, o objetivo que é da mais alta consideração para Ele. Não há nenhum fragmento da Escritura, que afirma isto é mais completo e perfeito do que este pequeno fragmento, "as riquezas da glória da sua herança nos santos". É o que está fixado no coração do Senhor.

É o que é precioso para o Senhor. O vencedor tem um longo caminho para ir além da posição que é sua herança, sua própria bênção, algo que é superior. Ele chegou a um ponto em que não é mais uma questão de coisas, de bênçãos e assim por diante. Há apenas uma coisa diante dele, a saber, que o Senhor tenha o que Ele precisa, o que Ele precisa, o que Ele anseia, o que Seu coração está empenhado; A herança não é nossa, mas Dele. Este é o vencedor e é uma questão do coração. É sobre o zelo no coração pelos interesses de Deus, pelo pensamento mais completo de Deus para expressão e realização. Onde quer que você olhe para o vencedor, seja na forma ou na realidade, você encontra o que o caracteriza mais profundamente. É uma questão de coração.

UM HOMEM CONFORME O CORAÇÃO DE DEUS

Vamos apontar isso no caso de David. Agora ele atingiu a maturidade e, atrás dele, tem uma grande história com Deus. Ele está sentado na presença das bênçãos e misericórdias que vieram a ele pela graça de Deus, e enquanto ele se senta, esta é a direção e maneira de sua meditação: Eu moro em uma casa de cedro, e o a arca da aliança do Senhor habita sob as cortinas. Isso nunca vai acontecer. A posição do coração de Davi naquele momento é revelada no Salmo 132: "Não entrarei na tenda da minha casa, nem subirei na minha cama, não darei sono aos meus olhos, nem dormirei as minhas pálpebras, até eu encontrar um lugar para o Senhor, morada do poderoso de Jacó. "Davi jurou. Lá vemos a descoberta do coração de Davi, e essa é a chave para a vida de Davi. Desde a introdução de Davi até o fim de sua vida, você descobre que esse é todo o assunto.

Sua introdução, como você deve se lembrar, foi em relação a Goliás, e você descobrirá que nele há zelo pelo nome do Senhor, ele é zeloso dos interesses do Senhor. Não foi por Israel como Israel que ele saiu. Foi pelo Senhor. "Eu venho a você em nome do Senhor dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você provocou."

Mais uma vez, quando Samuel recebe a ordem de ungir o sucessor de Saul, e os filhos de Jessé vêm antes dele enquanto Davi ainda está ausente, o Senhor interrompe Samuel, quando ele olhou para o mais velho para ungi-lo, com palavras: " Não julgue pela aparência ou altura, porque eu o rejeitei. O Senhor não vê as coisas da maneira como você as vê. As pessoas julgam pelas aparências, mas o Senhor olha para o coração". Mais uma vez, é o coração o centro do qual a menção é feita.

Então, isso é até o fim. Nathan diz a Davi: "Faça tudo o que estiver em seu coração." Nathan era um bom homem e tinha um grande lugar de honra na vida de Davi. Natã era um homem que podia repreender um rei, e cuja repreensão podia ser aceita sem se sentir mal; e Natã, porque ele conhecia o coração de Davi, foi capaz de falar com ele sobre todas as suas falhas e falhas, e falar com ele de comportamento desonroso ocasionalmente: " Faça tudo o que está em seu coração ."

Então vem este grande testemunho em torno de Davi: "Encontrei em Davi um homem segundo o meu coração." Veja Davi e seu pecado com Urias. Veja Davi numerando Israel e trazendo devastação para toda a nação. Sim, em vista da responsabilidade moral, olhe novamente para Davi, que na fraqueza de caráter traz de volta Absalão, o assassino, sem qualquer arrependimento por parte do assassino, apenas no reino da afeição natural. Este é um homem segundo o coração de Deus? Ah, esses são os erros e as fraquezas do homem, mas bem no coração desse homem há algo que Deus vê que continua existindo por toda a sua vida. Este homem tem um zelo ardente que o consome pelos interesses do Senhor, de encontrar um lugar para o testemunho. Ele é consumido pelo zelo pela casa de Deus. É a herança de Deus que é desejada pelo coração de Davi; portanto, ele é o homem segundo o coração de Deus.

O VENCEDOR CARACTERIZADO PELO MESMO TRAÇO

Lemos o incidente dos três valentes de Davi. Isso é apenas uma luz lateral, um esclarecimento, no mesmo princípio. Um dia Davi ansiava por algo com grande desejo e disse: " Quem me dera beber água do poço de Belém, que está à porta!" E os três homens valentes invadiram a guarnição dos filisteus, pondo suas vidas em perigo, e trouxeram a Davi a água do poço. Eles foram "vencedores". O que os tornou vencedores? Eles perceberam algo no coração de seu senhor e rei, e esta foi a razão para eles não avaliarem suas próprias vidas até a morte. Lá você pode ver o princípio.

O vencedor não é alguém que representa um tipo especial de ensino chamado "o verdadeiro vencedor", ou aquele que pertence a um determinado grupo de pessoas. eles falam sobre "o vencedor". O vencedor é ele, ou um grupo de pessoas assim, que experimentou em seus corações essa paixão avassaladora e dominante, não para que eles possam receber

bênçãos e coisas, mas para que Deus possa ter Sua plena satisfação em Seu povo; aqueles que viram com seus olhos o que as riquezas da glória de Sua herança significam para os santos e colocaram seus corações nisso. Reveja a linguagem: " Iluminando os olhos do teu entendimento, para que saibas qual é a esperança para a qual ele te chamou e quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos."

O vencedor só está à vista no momento em que o povo de Deus em geral perdeu a visão e a posição, de modo que esse assunto sempre se encontra encerrado em um conglomerado relativamente pequeno. Outros podem ser o povo do Senhor e ser muito dedicados nas coisas do Senhor, mas frequentemente sua busca e preocupação é uma questão de ser abençoado, desse tipo ou daquele. Às vezes, isso ajuda a obter poder espiritual, e sua oração é sempre por poder. Eles afirmam, é claro, certamente, poder para servir, poder para servir melhor ao Senhor, para ser mais usado. Bem, pode ser isso ou alguma outra bênção específica. Mas, veja você, eles estão atrás de coisas. Oh, quanto há para orar por avivamento! Não estou dizendo que é errado orar por poder ou avivamento, mas que muitos dos santos lidam com esse tipo de coisa. Isso é muito bom, mas é algo diferente; não é ruim, mas isso é diferente.

O REAL E O IRREAL

Ao ler a Palavra recentemente, fiquei impressionado quando entrei em duas coisas. Uma delas foi a grande batalha de Elias pelo que poderíamos chamar de avivamento no Carmelo. Você já conhece a história daquela tremenda luta pelo culto de Baal, que se tornou quase universal. Então o altar foi estabelecido, e Jeová foi invocado, e fogo caiu do céu, e houve uma grande e forte manifestação e testemunho do poder divino, e essas mesmas pessoas imediatamente gritaram: "Jeová é Deus! Sim, Jeová, Ele é Deus! " Você pode chamar isso de um grande reavivamento, e todas as pessoas estão gritando: "O Senhor Jeová está conosco; nós somos para o Senhor. Jeová é o Senhor, e nós estamos do seu lado." E logo depois, Elias se desespera. Não acho que tudo isso foi por causa do que Jezebel disse. Ela pode ter sido o dardo de Satanás, dirigido a Elias no que chamamos de momento psicológico, mas não acho que isso explique tudo. Acho que pode ter sido outro fator (não posso provar, mas isso é muito fiel ao princípio), a saber, que Elias estava muito ciente da inconstância das pessoas. Ele os ouviu gritar e os viu gritar a Jeová, mas ele conhecia essas pessoas. Todas aquelas pessoas estiveram lá gritando daquela maneira, só porque algo aconteceu externamente, objetivamente, só porque o Senhor deu uma manifestação e uma demonstração do Seu poder. Elias conhecia a volubilidade desta cidade; ele sabia que eles eram instáveis e em seu coração não estava satisfeito. Então o encontramos em um grande estado de desespero e derramando sua reclamação diante do Senhor. " Tenho servido ao Senhor Deus Todo-Poderoso com grande zelo; mas o povo de Israel quebrou sua aliança com você, derrubou seus altares e matou cada um dos seus profetas. Eu sou o único que ficou vivo, e agora eles estão procurando por mim para me matar também ", e assim por diante. Você pode notar (e foi isso que me chamou a atenção) que isso não aconteceu até depois dos eventos do Carmelo, que não foi até depois que as pessoas gritaram: " O Senhor, Ele é Deus ", o que o Senhor diz a Elias: " No entanto, preservarei outros sete mil em Israel, que nunca se curvaram a Baal nem o beijaram . "

Eu me pergunto se você pode ver a importância disso. Isso foi uma revelação para mim. Você sabe, querido irmão, as pessoas que podem participar da multidão em um dia em que o Senhor está fazendo algo externamente, em um dia de avivamento, elas não são vencedores. Eles estão lá porque algo está acontecendo. O que Deus quer é algo mais profundo. É o joelho que não se dobrou a Baal e não tem que participar de qualquer avivamento; Eles nunca precisam de um reavivamento, mas estão com Deus em segredo quando tudo mais dá errado. É impressionante, se for verdade, que o coração de Elias estava dizendo: "Sim, está tudo muito bem; eles podem sair assim quando há uma manifestação, quando o poder está se manifestando, mas oh, eles não vão perseverar. as coisas dão errado e todos os sinais externos desaparecem, eles cairão de novo. O que eu quero é algo mais profundo do que isso, mas não consigo encontrar. " O Senhor diz: eu tenho! Tenho sete mil que não estão gritando, cujos corações sempre estiveram comigo. Eles nunca precisaram de um avivamento; eles permaneceram fiéis de coração.

Agora ao lado disso, embora seja apenas outro exemplo do mesmo, eu encontrei este avivamento nos dias de Josias, o último grande reavivamento de Israel. Houve uma espécie de avivamento sob o reinado de Ezequias, mas Josias reuniu todo o Israel, e todos eles se aproximaram de suas cidades e vilas e tiveram uma grande festa da Páscoa em Jerusalém. Sobre esta ocasião foi dito: " Desde o tempo do profeta Samuel não se celebrava pascoa como esta " (2 Crônicas 35:18). Oh avivamento! Mas quando o assunto foi apresentado, e tudo foi dito que pode ser dito sobre o rigor disso, sobre o entusiasmo disso, esta terrível afirmação é alcançada imediatamente após aquela descrição da aparência muito real de

uma coisa: "No entanto, o Senhor não desistiu de queimar sua ira." Pensei: isso é um anticlímax! Isso está estragando tudo. Todo esse grande dia de avivamento, com as pessoas envolvidas ali, e tudo parece tão real e tão maravilhoso, e então ele diz imediatamente depois disso: "Mesmo assim, o Senhor não desistiu de queimar sua ira "; e as coisas que se seguem são mais fortes. O Senhor deseja algo mais do que um avivamento, a emoção de um avivamento. Os vencedores não são essas pessoas. O que o Senhor deseja é um estado de coração que não se apartou dEle; não aqueles que estão envolvidos em um grande movimento, mas aqueles que foram fiéis à retidão de coração até o fim. Isso não é verdade no Novo Testamento, no livro do Apocalipse? Não é isso que o Senhor apresenta ali? Ou seja, aqueles que, no meio da decadência, são fiéis ao pensamento pleno do Senhor; não aqueles que precisam ser restaurados por manifestações e sinais externos, mas aqueles cujos corações estão firme e firmemente firmados em Sua herança, para que o Senhor possa ter o que Ele está buscando.

O DESAFIO E AS POSSIBILIDADES DE UMA

SUPREMA DEDICAÇÃO AO SENHOR MESMO

Agora, acho que envolvi dados suficientes para deixar bem claro e enfático. Então, o que sai de tudo isso? O que estamos procurando? Estamos realmente querendo negociar com Deus? Nossos corações estão colocados em tudo o que está estabelecido no coração do Senhor nisso? Agora, irmão, irmã, aceite esse desafio, admita essa pergunta. Muitas coisas boas acontecerão se isso for verdade. O Senhor pode nos despir, se necessário, para obter Seu objetivo, se nosso coração estiver determinado para esse fim. Não amaremos nossa vida até a morte se nosso coração estiver voltado para o propósito do Senhor, o propósito pleno do Senhor. Não teremos discussões, nem debates; Não definiremos como nosso nível e limite nada ou ninguém menos do que o próprio Senhor. A ninguém que tenha o coração para colocar isso acima de tudo isso, o Senhor quer sempre dizer: Bem, já que ele é um homem muito piedoso e faz isso e aquilo, por que eu deveria agir de outra forma? Oh, quantas batalhas temos com pessoas nessa linha! Algumas das batalhas marcantes em minha experiência com as pessoas foram desse tipo. Amado, deixe-me dizer com toda solenidade e amor, se esse for o seu padrão, você ficará muito aquém do padrão de Deus. Você e eu nunca devemos apelar até mesmo para o homem mais santo e piedoso que já viveu nesta terra como nosso modelo. Você deve reconhecer que até agora Deus não permitiu que nenhum homem fosse infalível nesta terra fora de Seu próprio Filho, e Ele se esforçou infinitamente muitas vezes para provar isso. Davi, declarado um homem segundo o coração de Deus, não teve nenhuma de suas falhas cobertas por Deus. Todas essas falhas estão escritas na Palavra de Deus e, por milhares de anos, elas estão à vista de todos. Nunca houve um homem cuja fraqueza Deus escondeu, embora o homem possa ter sido o mais usado por Deus. Deus nos proíbe de fazer de qualquer homem ou mulher nosso modelo.

O coração da pessoa que realmente vai chegar ao pensamento mais elevado de Deus, sempre irá além do melhor que podemos conhecer aqui. Não haverá discussão, nenhum debate. A atitude sempre será: Bem, Senhor, se isso significa algo mais para Você em mim, estou pronto, estou disposto. Tudo que eu desejo é que você tenha tudo o que puder em mim. Esse é o vencedor. É uma questão de coração. Devemos estar dispostos a nos livrar de nossos preconceitos, nossas ideias preconcebidas. Vamos nos livrar de nossa teimosia. A pergunta para nós que sempre será, e reinará, é: Senhor, esta é a forma mais completa do Teu pensamento? Nesse caso, então não importa o quão forte eu possa ter pensado de outra forma, meu pensamento tem que mudar. Não importa o quanto eu possa ter desejado o contrário, meus desejos devem ir. Meus gostos não deveriam atrapalhar. Senhor, o que vem a seguir? O que Quer? Isso abre o caminho para o Senhor. Efésios é a revelação máxima que temos na Bíblia, e a coisa suprema a que somos conduzidos pelos Efésios, como vimos, é a seguinte: "... iluminando os olhos do teu entendimento, para que saibas qual é a esperança de que ele te chamou, e quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos".

Isso traz a posição do vencedor no final. Este menino de Apocalipse 12 é arrebatado para Deus e para o Seu trono. "Para aquele que vencer, eu o darei para se sentar comigo no meu trono." No livro de Josué você encontra a herança de Israel, mas não encontra um rei. Quando você chega aos livros de Samuel, Reis e Crônicas, você já encontra um rei, você tem um trono, mas não é mais a herança de Israel, é a herança de Deus. Davi incorpora isso. Ele é o rei, e ele é a encarnação e personificação desta coisa. " Não entrarei na tenda da minha casa, nem subirei a minha cama; Não farei sonolência nos olhos, nem dormência nas pálpebras, Até que eu encontre um lugar para o Senhor, uma morada para o Poderoso Jacó. Essa é a monarquia, esse é o trono, esse é o princípio do trono. Podemos ser o povo do Senhor e podemos fazer muito pelo Senhor e queremos; podemos promover os interesses do Senhor, e é possível que assim

fazendo, vamos ocupar-nos com as coisas mais do que o próprio Senhor. Oh, a visão que vem ao povo de Deus os purifica e os afasta das coisas como tais, mesmo que sejam espirituais, e os conduz para o que o Senhor busca -as riquezas da glória da Sua herança nos santos; o Senhor com toda a glória e satisfação, de modo que no final seja "E a Ele seja a glória na Igreja . " "A Ele seja a glória na Igreja em Cristo Jesus " , ou, em outras palavras: "Que o Deus da paz faça com que você se enquadre em toda boa obra para que você faça a vontade dele, fazendo em você o que que é agradável diante dele. " Veja, isso é o que o Senhor é. Nossos corações estão aí? Esse é o cerne de todo o assunto do vencedor. incluindo não considerar nossa vida digna até a morte, pode significar centenas de milhares de coisas. Vamos sair do martírio literal como a única interpretação disso. Oh, podemos ter que sofrer muitos tipos de martírio. Talvez tenhamos de ir a Ele fora do acampamento, suportando Seu vitupério. Podemos ter que sofrer deturpação, interpretação errônea. Podemos ter que sofrer ostracismo e todo tipo de coisas para que o Senhor tenha Seu pensamento mais elevado. Tudo isso também é o caminho do vencedor.

Não estou dizendo que você não irá para o céu se não for um vencedor, mas que o que o Senhor está pedindo é o que é necessário e particularmente precioso para Ele, o vencedor que traz Sua própria satisfação, que responde ao que o qual Seu coração foi fixado desde toda a eternidade, alinhando-se com Sua herança. É por isso que colocamos a outra passagem de Efésios ao lado da primeira: "As riquezas da glória da sua herança nos santos." " Vocês também são construídos juntos em uma morada para Deus no Espírito." O coração de Davi foi estabelecido como uma morada de Deus na qual a glória de Deus poderia ser exibida e, portanto, estava fora do coração de Davi se preocupar que Salomão construiria o templo e a gloriosa consumação; isto é, a glória de Jeová encheu a casa de Jeová, de forma que nem mesmo os sacerdotes podiam ficar dentro por causa da glória. O Senhor encheu o lugar com Sua própria glória, e o homem não tinha lugar nisso, nem mesmo os servos do Senhor. Estamos juntos sendo edificados como morada de Deus, para que Ele tenha as riquezas da glória da Sua herança nos santos. É uma questão de coração.

Agora, se você não entende tudo, se não consegue se lembrar de tudo, leve a chave de tudo. Toda a questão para o vencedor pode ser expressa assim: Isso toca em tudo; vou pedir ao Senhor que tudo o que está envolvido nisso seja realmente trazido à minha vida. O cerne da questão é este: que o Senhor deve ter tudo o que Ele deseja e pode ter em mim e por meu intermédio, custe o que custar. O Senhor deve obter Sua herança. Estou situado, não pelas coisas, não pelo que quero, não pelo que gosto, mas pelo que o Senhor está procurando. Ah, eu peço ao Senhor que você seja conduzido sob a regra daquele zelo, daquela preocupação, daquela paixão do coração; e esta não é uma pequena gratificação. Para mim, seria a maior recompensa que qualquer pessoa possa provocar que o Senhor seja capaz de dizer: "Um homem segundo o meu coração." Você anseia por isso? "Um homem segundo meu coração." Oh sim, o que nós homens somos! Como Davi, como Elias, eles eram homens de paixões como as nossas, cheios de fracassos, colapsos e vergonha. Sim, mas de quem Deus, olhando para dentro, pode dizer, apesar de tudo: Ah, há um coração que está posto na minha glória, que é zeloso do meu pensamento mais completo, "um homem segundo o meu coração". Eu digo, essa é toda a recompensa que eu quero, que o Senhor possa dizer isso. Que possamos encontrar tal coisa.